

## DANÇA FOLCLÓRICA: ROMPENDO BARREIRAS REGIONAIS

LOPES, Amanda Maria Teixeira<sup>1</sup>  
PEREIRA, Soares Marília<sup>2</sup>  
BENFICA, Mônica<sup>3</sup>

### RESUMO

Este artigo tem como objetivo compreender um pouco mais sobre danças folclóricas, em específico, o Baião e a Dança da fita, como parte de um projeto, que visou a um trabalho interdisciplinar, contribuindo de forma significativa para a formação acadêmica dos alunos do curso de Pedagogia de 2014 da Faculdade do Interior Paulista. Esta pesquisa é baseada em livros, documentos nacionais e artigos científicos sobre o tema, ressaltando a importância do ensino da cultura nacional.

**PALAVRAS-CHAVES:** Ensino. Folclore. Dança

### ABSTRACT

This article aims to understand a little more about folk dances, in particular, Baião and dancing ribbon, as part of a project where we aim interdisciplinary work, contributing significantly to the academic training of students of Pedagogy 2014 Faculty of Interior Paulista. This research is based on books, national documents and scientific articles on the subject, emphasizing the importance of teaching the national culture.

**KEYWORDS:** Education. Folklore. Dance.

### INTRODUÇÃO

Este trabalho surgiu a partir da sugestão, por parte da faculdade, em realizarmos um Projeto Paralelo, atividade inserida nas indicações do MEC, com o objetivo de qualificar ainda mais os alunos em formação universitária. Esta atividade possibilita ao aluno a interação com os colegas, incentiva o trabalho em grupo, estimula a pesquisa e a participação do aluno na construção do conhecimento a ser adquirido. Durante a realização do projeto o professor poderá direcionar, elucidar dúvidas e apaziguar conflitos entre os alunos.

A inclusão deste tipo de trabalho é de extrema importância, ainda mais no curso de Pedagogia, pois contemplará a formação dos discentes, proporcionando a vivência da construção de um projeto e sua apresentação.

O Projeto Paralelo vem acrescentar na formação dos educandos, enquadrando-se em atividades complementares.

<sup>1</sup> Discente no Curso de Pedagogia da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP da Associação Cultural e Educacional do Interior Paulista – ACIP. amanda\_mtlopes1993@live.com

<sup>2</sup> Discente no Curso de Pedagogia da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP da Associação Cultural e Educacional do Interior Paulista – ACIP. marilia\_1984@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Discente no Curso de Pedagogia da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP da Associação Cultural e Educacional do Interior Paulista – ACIP. mobenfica@hotmail.com

As Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia trazem a importância do Projeto Pedagógico do curso contemplar este tipo de atividade tornando o curso dinâmico, onde cita:

A dinamicidade do projeto pedagógico do curso de Pedagogia deverá ser garantida por meio da organização de atividades acadêmicas, tais como: iniciação científica, extensão, seminários, monitorias, estágios, participação em eventos científicos e outras alternativas de caráter científico, político, cultural e artístico (BRASIL, 2006, p.12).

O tema central do Projeto Paralelo será o folclore, sendo que cada turma ficou com um tópico do tema.

Para a efetivação desta atividade, a turma do 7º termo de Pedagogia do ano presente, ficou com o tema: Dança folclórica. Com o tema definido, a turma se dividiu em quatro grupos: pesquisa e artigo, dança (apresentação), elaboração dos slides e apresentação.

O folclore brasileiro foi e continua sendo objeto de diversos trabalhos educacionais e acadêmicos. Neste texto dissertaremos sobre danças folclóricas e sobre como esta atividade pode ser trabalhada de forma contextualizada e interdisciplinarmente com os alunos da Educação Básica

As danças escolhidas foram o Baião e a Dança da fita. Para a realização deste trabalho teórico, realizaremos uma pesquisa bibliográfica, definida por Ruiz (2002, p.58) como:

As produções humanas foram comemoradas e estão guardadas em livros, artigos e documentos. Bibliografia é o conjunto dos livros escritos sobre determinado assunto, por autores conhecidos e identificados ou anônimos, pertencentes a correntes de pensamento diversas entre si, ao longo da evolução da Humanidade. E a pesquisa bibliográfica consiste no exame desse manancial, para levantamento e análise do que já se produziu sobre determinado assunto que assumimos como tema de pesquisa científica.

A seguir buscaremos relatar o que os documentos da educação Nacional citam em relação ao trabalho que contemple a cultura nacional e as definições das danças folclóricas escolhidas.

## **1- CONTEMPLANDO O ENSINO DA CULTURA NACIONAL.**

Desde a infância, o folclore é algo que faz parte da vida dos brasileiros, pode ser através dos avós, tios, pais, ou qualquer adulto e até mesmo de criança para criança. No entanto, é na escola que este conhecimento é aprofundado, através das mais diversas atividades.

Trabalhar este tema, não é algo que o professor escolhe, mas sim uma indicação dos órgãos que regem a educação nacional.

O folclore brasileiro é patrimônio nacional e como tal deve ser do conhecimento de todos. No Parâmetro Nacional encontramos a necessidade em reconhecer a identidade do aluno e do grupo de forma geral, para isso afirma “a intenção de respeitar e valorizar a diversidade de histórias, costumes, cultura local e regional é explicitada nas propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil” (BRASIL, 2006, p.33). No entanto, ressaltamos que o trabalho baseado na pluralidade cultural é citado nos Parâmetros Curriculares das demais etapas de ensino.

O Brasil, em sua grande extensão territorial, agrega diversas culturas, oriundas de povos com expressivas diversidades culturais. Esta junção cultural proporcionou a riqueza de nosso folclore. Danças, comidas, músicas, entre outras atividades, que são comuns em uma região do país, serão pouco conhecidas em outra região, o que possibilita ao professor trabalhar diversos conteúdos dentro do tema folclore.

Em relação ao foco que será abordado neste artigo, a dança, enfatizamos que ela pode ser trabalhada de maneira interdisciplinar da Educação Infantil ao Ensino Médio.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil trazem no tema “Avaliação” as intenções que devem permear o trabalho cultural, de forma que “propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras” (BRASIL, 2010, p.27).

Ao elaborar um projeto de aula baseado no folclore (dança), o professor terá em suas mãos um leque de opções, com as mais variadas vertentes a serem exploradas e trabalhadas, a fim de tornar seu trabalho significativo e contextualizado.

Para trabalhar algo que não faça parte do dia a dia da criança, é necessário que o professor ofereça a maior quantidade de informações possíveis, para que assim o aluno compreenda o objeto de estudo, portanto trabalhar do macro para o micro é algo a ser considerado pelo professor. Se o professor optar por uma dança típica da região Sul e sua escola estiver localizada na região Norte do país, se fará necessário o estudo da região, onde entrará o estudo dos conteúdos de geografia e história.

O professor atuante em uma prática pedagógica, que considere de grande importância à construção do conhecimento por parte do aluno, ao invés da simples cópia e decorar os conteúdos, fará com que seus alunos vivenciem o conteúdo trabalhado e participem do processo ativamente como, por exemplo, a construção da coreografia, escolha do vestuário, da música, pesquisando cantores, enfim, construindo seu conhecimento sobre o tema de forma ativa.

É, pois, uma participação *ativa*, enquanto ser histórico. Em vista disso, o papel do educando no processo de produção pedagógico se dá não apenas na condição de consumidor e de objeto de trabalho mas também na de sujeito, portanto de “produtor” (ou co-produtor) em tal atividade (PARO, 2005, p.32).

Este tipo de trabalho transcende o espaço da sala de aula, o que pode gerar conflitos (o diretor pode julgar este tipo de atividade desnecessária, cobrando que sejam realizadas apenas as atividades estipuladas em livros ou apostilas) dependendo do tipo de postura adotada pela gestão. No entanto, quando este tipo de trabalho cultural recebe o apoio da gestão escolar, e é citado no Projeto Político Pedagógico da escola, como algo enriquecedor, valorizando a cultura nacional, o trabalho do professor não enfrentará restrições.

## 2- AS TRADIÇÕES DO FOLCLORE BRASILEIRO

O termo folclore é derivado da língua inglesa *folklore* – *folk* (povo), *lore* (saber), que foi criado pelo arqueólogo Willian John Thoms e teve pequenas mudanças pela língua europeia chegando ao Brasil com grafia alterada, mas o seu sentido não foi mudado, pois identificava o saber tradicional.

Segundo Catenacci (p.28, [s/d]) “a ideia de identificar nas tradições populares uma sabedoria não era nova quando a palavra folclore foi criada”, pois o folclore chegou com uma forma inovadora no Brasil.

No Brasil no final do século XVIII e início do século XIX em meio à grande opressão sofrida pela cultura popular a mesma foi valorizada pelos intelectuais românticos, esses estudiosos foram responsáveis pela fabricação de um popular ingênuo, anônimo devido ao grande interesse e curiosidade que tinham sobre o que era bizarro tornando-se: “responsáveis pela fabricação de um popular ingênuo, anônimo, espelho da alma nacional, [sendo] os folcloristas seus continuadores, buscando no Positivismo emergente um modelo para interpretá-lo” (CATENACCI, [s/d], p.28).

Entre esses românticos estão os alemães Jacob e Wilhelm Grimm, que impulsionados por interesse nas tradições popular na Alemanha iniciaram uma coleta de contos em contato direto com os camponeses, inclusive com registro do local onde a história havia acontecido.

Contudo esses estudiosos alemães e seus métodos tiveram grandes influências sobre os primeiros folcloristas Brasileiros. Visto isto, conseguiremos compreender a abrangência dessa discussão na área das ciências sociais no Brasil. O autor que utilizamos como base foi Luís Câmara Cascudo, que é conhecido como o papa do folclore. Um dos principais autores que marcaram o folclore Brasileiro foi um grande escritor e folclorista, é considerado um dos mais

importantes pesquisadores das raízes étnicas do Brasil. Cursou medicina, direito e etnografia, foi professor de direito internacional público. Sua especialização foi na etnografia e no folclore mas sua predileção era pelas áreas de história, geografia e biografia especialmente do Rio Grande do Norte. Uma de suas principais obras referente ao folclore foi “ O dicionário do folclore Brasileiro”. Em uma entrevista no jornal “A província” Cascudo recriou a atmosfera do seu tempo de menino, revelando os interesses que desde então o levariam a se tomar dos mais respeitáveis pesquisadores do folclore e da etnografia de nosso país<sup>4</sup>. E com isso sua contribuição para o folclore Brasileiro foi muito rica, pois através de suas obras outros autores acabam sendo inspirados. As danças folclóricas costumam ser dançadas em conjunto ou individual e ambas são desenvolvidas até os dias atuais em diversas regiões e cada uma com suas características específicas cada uma com seu devidos costumes, e tradições na presente pesquisa as danças que teremos como principal é “Baião” e a “Dança da fita”. Que através de pesquisas realizadas foram constatadas que os trajes utilizados nas danças folclóricas são específicos, assim como a música, ritmo e coreografia. No Baião na maioria das vezes o traje mais utilizado é o vestido, mas também podendo ser utilizada a saia curta ou a saia longa e blusa. Na dança da fita o traje é praticamente o mesmo, a única coisa que difere é que o comprimento das saias é longo e ao invés de blusinha é utilizada camisa, sendo tradicional o vestido.

### 3. DANÇAS FOLCLÓRICAS

Neste capítulo em específico, abordaremos somente a dança Pau de Fitas originárias da Região Sul e o Baião originário da Região Nordeste, considerando que há outras danças folclóricas no Brasil, em que foram já citadas no tópico anterior.

#### **Pau de Fitas**

A dança. é conduzida por um par guia o qual faz parte o mestre leão, que é um dos personagens da dança e a Senhora Dona Mestra, outra parte importante da dança.

“Nas noites que antecedem ao dia dos Reis, os envolvidos na da dança, vão de casa em casa, relembando em cantigas o nascimento de Jesus e, ao mesmo tempo, fazendo convites e angariando contribuições para a grande festa de Reis, realizada no dia 6 de Janeiro” (CORTÊS; LESSA, 1955).

Antes de iniciarem a dança o trovador pede ao dono da casa, que lhe dê a licença para dançarem o “Pau de fitas”. Em seu terreiro (sua casa).

---

<sup>4</sup> Informação disponível no site <http://educacao.uol.com.br> e acessada em 07 de junho de 2014.

Este modo foi como a dança se desenvolveu entre os gaúchos, porém cada região fez suas modificações, com detalhes peculiares.

## **Coreografia**

Para a dança ser realizada é utilizado um mastro de aproximadamente 3 metros, com o diâmetro de 4 cm, que será segurado por alguém ao centro do terreiro, em sua ponta são penduradas fitas coloridas de mais ou menos 4 metros de comprimento e de 1 a 2 cm de largura, que serão utilizadas para as evoluções da dança.

Os dançarinos se dispõem em círculos cada um com suas respectivas fitas onde irão fazer os movimentos trançando-as.

A dança possui o significado de referenciar a árvore, que após a época de inverno, anunciava o prenúncio da primavera, e as fitas têm o significado do renascimento das árvores.

## **Baião**

Dança popular, praticada principalmente pelo povo das regiões norte e nordeste do Brasil, é um produto mestiço, é a transformação do maracatu africano com as danças selvagens dos indígenas e o fado português.

Neil Lopes em sua obra “Enciclopédia brasileira da Diáspora Africana”, diz: “É uma espécie de dança e música popular nordestina do tipo samba, foi difundido por todo Brasil a partir dos anos 1950, por intermédio dos músicos Luiz Gonzaga e João do Vale” (FOLEIRO, 2010, p.58).

Os passos que compõem o Baião são: Balanceios, passos de ajoelhar e rodopios e é dançado em pares.

As danças podem ser adaptadas para atender qualquer grupo, podendo assim a inclusão social fazer parte dela.

## **CONCLUSÃO**

O tema folclore foi um assunto muito mais abrangente do que imaginávamos que fosse, cabendo ao grupo do 7º termo, o tema relacionado à dança, uma pesquisa ampla foi realizada, mais em específico a dança pau de fita e Baião, que serão apresentadas pela classe.

Foi um tema que despertou muita curiosidade, pelo fato de nunca ter sido aprofundado.

E conforme o andamento da pesquisa foi sendo realizados, os objetivos foram sendo alcançados entre eles explicar as tradições das danças, suas origens e significados, o que foi possível enxergar a riqueza cultural do nosso Brasil.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC-SEB, 2010.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de educação Básica. **Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil**. Brasília: MEC-SEB, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação Conselho Nacional da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia**. Brasília: MEC, 2006.

CATANACCI, Viviam. Cultura Popular: entre a tradição e a transformação. **Revista São Paulo em Perspectiva**. São Paulo: 2001. Disponível em:  
<http://www.scielo.br/pdf/spp/v15n2/8574.pdf>. Acesso em 07 de junho de 2014.

FOLEIRO, Angelita. **Desbravando nosso folclore**. São Paulo: Biblioteca 24 hidras, 2010. Disponível em:  
[http://books.google.com.br/books?id=WcvJnrD\\_2kMC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs\\_ge\\_summary\\_r&cad=0#v=onepage&q&f=false](http://books.google.com.br/books?id=WcvJnrD_2kMC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false). Acesso em 07 de junho de 2014.

GASPAR, Lúcia. **Luís da Câmara Cascado**. Brasil: Fundação Joaquim Nabuco, 2009. Disponível em:  
[http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com\\_content&view=article&id=304&Itemid=191](http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=304&Itemid=191). Acesso em 07 de junho de 2014.

PAIXÃO, Cortês; LESSA, Barbosa. **Manual de danças gaúchas**. 8º ed. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1955. Disponível em:  
[http://books.google.com.br/books?id=TYb39ILcgTwC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs\\_ge\\_summary\\_r&cad=0#v=onepage&q&f=false](http://books.google.com.br/books?id=TYb39ILcgTwC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false). Acesso em 07 de junho de 2014.

RUIZ, J. Á. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 2002.